

Uma Escola com Propósito

Que educação quero para o futuro?



Colégio Objetivo Integrado

A campanha “Que Educação quero para o futuro” é organizada pela Bookess Editora e Livraria Internacional SBS, através de seu programa SBS +Educação.

BOOKESS
SBS
+EDUCAÇÃO

Uma Escola com Propósito

A educação que queremos para o futuro

Colégio Objetivo Integrado
Simone do Nascimento Silva Marques

Autores
Equipe Pedagógica

Guaxupé –MG
2018

Sumário

1. Introdução.....	04
2. O Papel da Escola.....	05
3. Uma Escola com Propósito.....	06
4. Projeto Pedagógico.....	07
5. Coletânea de textos – (Fund. 2).....	17
6. Palavra Final.....	24

Educação para o Futuro

1. Introdução

Bruna do Nascimento Lopes Silva

A educação é um processo contínuo que possibilita aos indivíduos o pleno desenvolvimento cognitivo, socioafetivo, físico e moral.

É por meio dela que uma pessoa participa das atividades escolares, socializa-se, amplia sua visão de mundo e atua de forma consciente, transformando a realidade em que vive a seu favor. Diversos agentes estão envolvidos nesse processo e podem, de uma maneira geral, influenciar o indivíduo nesse sentido.

No âmbito escolar, entende-se que educar não é somente formar cidadãos para a sociedade, mas promover situações em que o aluno, de fato, aprenda a conhecer, a construir e reconstruir o conhecimento. Além disso, a educação também deve tornar este apto para enfrentar novas situações, desenvolver a percepção de interdependência, atuar na sociedade como um sujeito ético, consciente, com pensamentos autônomos e críticos.

Segundo Rubem Alves, “educar é mostrar a vida a quem ainda não a viu.” Desta forma, entende-se que a educação exerce um papel de suma importância na sociedade, sem a qual, não há, sequer, como se pensar em um convívio social, com respeito e dignidade para todos.

2. O Papel da Escola

A escola tem o compromisso de formar gerações conscientes de seu papel na sociedade e capacitadas para o exercício profissional.

Sua proposta educacional precisa se voltar para a formação de indivíduos com autonomias moral e intelectual, com as quais, gradativamente, aprendam a assumir suas responsabilidades, a se comprometer com as melhorias coletivas e, conseqüentemente, com as transformações sociais.

Desde muito cedo, as crianças começam a desvendar e compreender o mundo a sua volta. Portanto, é necessário aproximá-las de um ambiente letrado e propício ao conhecimento, que estimule o desenvolvimento do raciocínio, da linguagem, que seja rico em experiências diversas e que estreite a relação entre teoria e prática. Pensar no futuro dos filhos é uma constante preocupação para as famílias. Mas, mais do que ter uma profissão, é necessário desenvolver habilidades e atitudes que deem suporte para o exercício desta, e isso só se torna possível no decorrer de uma sólida formação que valoriza o sujeito como protagonista do processo de aprendizagem.

Em tempos de grandes avanços tecnológicos, deparamo-nos com boa parte da sociedade insatisfeita e intolerante, fruto de uma educação pautada em conteúdos, os quais se encontram repletos de informação, mas aquela é escassa no trato das relações sociais e no gerenciamento das próprias emoções.

Repensar a educação que queremos para o futuro mobiliza-nos a refletir sobre o contexto atual, as necessidades dos estudantes, nossas convicções e paradigmas associados a uma educação que promova o bem estar, o pertencimento e invista no desenvolvimento dos aspectos socioafetivos como partes integrantes do processo de aprendizagem.

3. Uma Escola com Propósito

Uma escola com propósito compreende que educar é uma tarefa sublime. É uma ação contínua, desafiadora e intransferível.

Somos responsáveis pela formação das novas gerações para orientá-las rumo ao caminho em que poderão desfrutar de maiores oportunidades e qualidade de vida.

Este é um propósito, certamente, perseguido por todas as famílias que desejam que seus filhos sejam bem sucedidos, tenham uma vida plena e equilibrada. Para tanto, faz-se necessário munir os filhos de conhecimento e habilidades socioafetivas, para que adquiram entendimento e sabedoria, de forma a alcançarem a realização pessoal tão almejada por todos.

Sentimo-nos plenamente realizados quando nos oportunizamos a viver além da instância do desejo pessoal, transcendendo para um nível de satisfação imensurável, que renova a nossa mente, nossos sonhos e nos faz ampliar a visão de mundo, ao ponto de descentrarmos de nós mesmos e passarmos a ver o outro como parte integrante e essencial à nossa vida. Assim, compreendemos a essência do homem: “SER”.

A responsabilidade de educar requer compromisso e dedicação de todos os envolvidos. Implica conscientização de que atos, palavras e oportunidades de ir além do trivial farão toda a diferença na formação pessoal e no desempenho profissional. Portanto, educar consiste em:

- * dar instrução e orientar sobre o caminho a seguir;
- * ser exemplo;
- * encorajar à superação de limites, conflitos e adversidades da vida;
- * estar sempre ao lado para ajudar quando for preciso;

* declarar palavras confortadoras, caso contrário, é preferível o silêncio.

Não há caminhada sem desafios. Não há desafios que não possam ser superados. E quando nos encorajamos a enfrentar os desafios da vida, certamente, seremos vitoriosos! Assim, sonhos serão concretizados, propósitos alcançados e, a realização pessoal, conseqüentemente, virá.

4. Projeto Pedagógico

Taís Silva

Quem nunca se perguntou durante a vida escolar: “por que aprender isso?” Ao longo do tempo, os estudantes avançaram nos questionamentos e argumentos usados para elaborar essa pergunta. E com razão! O aprender sem sentido é algo mecanizado que ficou para trás. Nesse mundo de avanços constantes, a criticidade e o poder de argumentação são ferramentas essenciais para o crescimento e a formação cidadã.

Faz-se necessário ter sentido para aprender. O aprendizado precisa estar ligado à vida fora da escola, através de pontes feitas pelo professor. David Ausubel (2000), importante pesquisador da área educacional, aponta em seus trabalhos que a aprendizagem significativa faz-se pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos e que tal interação deve ser mediada pelo professor. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem

significado para o aluno enquanto os conhecimentos prévios tomam perspectivas sólidas.

A vivência dessa aprendizagem significativa faz parte da rotina do Colégio Objetivo. As práticas pedagógicas em sala de aula tem o intuito de despertar os sentidos e fortalecer a argumentação dos docentes a partir dos conteúdos propostos na apostila. Assim, o aluno tem possibilidades de, realmente, compreender e utilizar tais conteúdos, além de pensar em situações práticas para transformar o meio em que vive.

Nessa perspectiva, os projetos pedagógicos estabelecem uma relação interdisciplinar com os conteúdos das diferentes áreas do saber e abrem caminhos para transformar o espaço escolar em um ambiente produtivo, possibilitando a construção de aprendizagens significativas para todos que participam deste processo.

A cada ano, temas embasados em princípios e valores necessários ao convívio social são selecionados como norteadores do projeto institucional.

4.1 - Projeto Vida

Sob o tema sustentabilidade, os alunos da Educação Infantil pesquisaram os fenômenos que ocorrem na natureza, bem como sua degradação em decorrência da poluição e de outros meios invasivos cometidos pela ação humana. Enquanto o Fundamental se dedicou a trabalhar o conceito de sustentabilidade nas relações humanas.

Por meio deste projeto, os alunos desenvolveram atitudes ecológicas, pautadas na preservação da natureza, tendo-a como bem comum a todos os seres vivos.

O resultado das pesquisas culminou com uma belíssima apresentação dos estudantes no Teatro Municipal, cujo tema foi **“Vida”**. Este nos leva a refletir sobre nossa existência, pois, como a sustentabilidade é fundamental para a preservação do planeta, as relações sociais também precisam ser sustentáveis: compreensão, respeito, integridade e solidariedade devem ser compartilhados!

O evento “Vida” possibilitou momentos de reflexão sobre a importância da sustentabilidade para a preservação do planeta, bem como para as relações sociais. Os alunos da Educação Infantil desenvolveram pesquisas sobre os elementos da natureza que permitem a existência da vida na Terra. Os alunos do Ensino Fundamental 1 analisaram letras de músicas que retratam a questão da preservação e da sustentabilidade para a manutenção da vida no planeta, enquanto os estudantes do Ensino Fundamental 2 refletiram sobre a importância e necessidade da convivência familiar e os relacionamentos interpessoais em geral. Discutiram sobre o posicionamento que as novas gerações têm apresentado sobre uma maior valorização do presente em detrimento do futuro, dando mais atenção aos prazeres imediatos, os quais, muitas vezes, trazem dissabores em sua vida. Concluíram que, quem define seus planos e objetivo de vida, consegue fazer escolhas mais equilibradas, mantendo suas integridades física e emocional.

4.1.1 - Anexos (Fotos do Evento Cultural - **Vida**)





O repertório musical foi baseado nas bandas: Jota Quest e Skank, músicas clássicas e MPB.

4.1.2- Livro: **A árvore generosa** – Shel Silverstien / (tradução – Fernando Sabino).

4.1.3 – Teatro: “O Jardim do Inimigo”, texto de Simone Nascimento.



Inimigo: Como está meu jardim, ah?

Vocês já ouviram dizer: “Por fora bela viola, por dentro pão bolorento?”

É assim que cultivo meu jardim. Com fel e não com água pura e cristalina. E o resultado? Vejam vocês mesmos...

Meu propósito é investir na aparência das minhas espécies, assim podem atrair muitos para elas.

Aprisionar é o meu lema!

Querem conhecer as espécies raras que cultivo? Bem...

Aqui tenho minhas favoritas:

- Ganância – Vocês conhecem? Com ela promovo guerras, contendas e mortes. Todos que as adquirem tornam-se escravos de si mesmos. Apresente-se, Ganância!

Tenho fome de querer sempre mais. Quero o máximo que puder conseguir e chego até as últimas consequências para alcançar o meu alvo.

- Soberba – Esta espécie é a minha preferida! Com ela qualquer um sente-se o dono do mundo. Soberba, fale:

- Posso dizer que nenhuma outra espécie se compara a mim. Sou superior a todas. A mim, tudo se rende e todos têm que me servir.

· Ilusão – Esta é a menina dos meus olhos. Com ela todos vivem num mundo de mentiras. Achrom que estão aproveitando a vida, mas na verdade, estão cavando sua própria sepultura. É sua vez, Ilusão. Fale: -

Bem, eu manipulo as emoções e sensações. Por isso posso controlar a todos com minhas sugestões de prazeres desenfreados e ilimitados. A ideia é curtir! Uso de tudo para conseguir o que quero: sedução, falsas ideologias, substâncias químicas e tudo o que estiver ao meu alcance. Sou ilusão, mas adoro desiludir! Deixar a cada um sem forças para caminhar. Meu propósito é alimentar as esperanças e depois servir a frustração como sobremesa. Imagine o prato principal!

· Ódio – Este é perigoso! É mortal! Com ele consigo tudo o que quero, principalmente morte. Apresente-se!

Sou o ódio. Destruo lares, separo famílias, impeço a harmonia nos relacionamentos entre pais e filhos. Gero intrigas, incompreensão e anulo o diálogo. Vingança é o meu lema. Dela me alimento. Trago a todos: rancores, amarguras, iras e decepções.

· Inveja – Esta também é mortal! Ela é insaciável. Pode ter o que for, que sempre vai querer o que é do outro. Quer se apresentar Inveja?

Mas, é claro que sim! Creio que sou muito conhecida. Desperto sentimentos frustrantes. Torno qualquer que se aproxime de mim, desejoso daquilo que é do outro. Consigo atrair as pessoas pelas sensações. Assim convenço que tudo o que é alheio é melhor. E armadilha está pronta! Depois, é a vez de um pequeno membro entrar em ação. A língua! Tão pequenina, mas um bosque pode incendiar. Alguém quer experimentar?

Inimigo: Ah! Como me orgulho do meu jardim! Aqui tenho de tudo. Experimente! É só pedir que o cardápio além de variado, é sempre completo! Tenha certeza, independente da espécie que deseja cultivar, o efeito delas será a destruição do corpo, da mente, dos sonhos... Só me preocupo com uma coisa: “a boa terra”. O semeador sempre está arando, cuidando, regando... Faz de tudo para que sua colheita seja saudável! Estas espécies que tenho no meu jardim só se desenvolveram porque as circunstâncias eram favoráveis. Como não perco as oportunidades, tenho várias espécies aqui. Mas há uma substância que só de pensar e pronunciar o seu nome, eu sinto náuseas. “Amor”. É isso mesmo! Isso pode sarar a terra e desenvolver

excelentes frutos. Tenho que mantê-lo longe do meu jardim para evitar prejuízos.

(Entra um aluno declamando e lança pétalas vermelhas sobre as espécies do jardim – simbolizando o Amor).

Amor: O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo espera, tudo suporta.

Inimigo: O que é isso? Onde estão minhas espécies favoritas? O que tenho aqui?

Neste jardim, você não encontrará as espécies que costuma cultivar. Agora temos: Amor! Fidelidade! Alegria! Justiça! Humildade! Mansidão! Bondade! Misericórdia! Paz! Paciência! Domínio Próprio!

Inimigo: Vocês podem ter cultivado essas espécies, mas eu nunca desisto. Sou persistente! Não pararei de semear minhas sementes pelo mundo... Me aguardem!

4.2 - Projeto Liberdade

Neste bimestre, não foi diferente. A partir dos encontros com os estudantes, identificou-se a necessidade de as turmas do Fundamental 2 refletirem e aprofundarem seus conhecimentos sobre o tema Liberdade, que foi tratado em todos os segmentos de ensino e apresentado no evento cultural, no dia 09/11/18.

Para as turmas de Educação Infantil, o livro **“O que é liberdade?”**, de Renata Bueno, embasou as reflexões voltadas ao universo infantil. Para os alunos do Ensino Fundamental 1, os livros **“O catador de pensamentos”** e **“Quando as cores foram proibidas”**, de Monika Feth e Antoni Boratynski, direcionaram o projeto com essa faixa etária. E, aos estudantes do Fundamental 2, textos variados de diferentes autores foram abordados nas aulas de Filosofia. Debates, assembleias e diversas possibilidades de se tratarem o assunto foram realizados no

decorrer do semestre, o que possibilitou a apresentação do evento “**Liberdade**” num formato dinâmico, bem humorado e reflexivo, cuja trilha sonora foi inspirada nos diferentes espetáculos do Cirque Du Soliel.

As apresentações da Educação Infantil consistiram na temática da liberdade de ser criança: brincar, experimentar, descobrir, de forma espontânea, em que o lúdico, o faz de conta e a criatividade permeiem esse contexto. “As crianças precisam brincar livremente, ao mesmo tempo, que são educadas num ambiente de regras e limites”.

Na medida em que cresce, a criança percebe que as cobranças, principalmente, relativas às questões escolares, intensificam-se. Mas tal exigência precisa acontecer em todas as instâncias da vida, do contrário, essa criança terá maior dificuldade de enfrentar as frustrações, conflitos e desafios que surjam. Falar em liberdade também pressupõe falar em responsabilidade, porque ambas caminham juntas e auxiliam no processo de escolhas do indivíduo.

Da adolescência à passagem para a fase adulta, surgem inúmeros sentimentos contraditórios, o que desencadeia uma sensação de pressão constante no interior da maioria dos adolescentes. Esse percurso precisa ser considerado pelos educadores e familiares como um processo tão relevante quanto os objetivos a serem alcançados na fase adulta. Isso fará toda a diferença na compreensão do princípio de liberdade e como o aplicará em sua vida.

4.2.1 - Anexos (Fotos do Evento Cultural - **Liberdade**)







4.2.2- Anexos (Fotos do Talk Show - **Liberdade**)



Bate-papo sobre transição da fase estudantil para a fase profissional.

5. Coletânea de textos

O ambiente escolar deve ser propício ao desenvolvimento do pensamento, da criatividade, das relações sociais, da produção cultural e intelectual. Os estudantes precisam sentir-se inseridos e atuantes no contexto social.

Para que essa prática efetive-se na escola, algumas ações, que envolvem a diversidade textual, a função social da leitura, da escrita e a relevância do registro, são propostas aos alunos e suas produções são inseridas no acervo da escola como um legado social.

1- Dissertação

a) A internet e a escrita - Ana Júlia de Almeida Valderramos, 9º ano.

A popularização da internet revolucionou diversos aspectos da vida do ser humano, um claro exemplo disso é a criação de uma nova forma de escrita, o “internetês”.

Essa linguagem da internet foi criada com o objetivo de promover conversas mais ágeis, para isso, são utilizadas abreviações, como: “vc” e “pq”. Na maioria das vezes, não são levadas em consideração as regras gramaticais do Português.

Esse tipo de escrita cumpre o seu propósito e promove conversas rápidas, mas p seu grande problema é o fato de que diversas pessoas passaram a utilizar o “internetês” fora do mundo digital, em situações que exigiriam o uso da escrita padrão e os jovens foram os mais afetados por isto. Hodienarmente, é extremamente comum adolescentes cometerem erros gramaticais gravíssimos na escrita de redações, por exemplos. Isto causa uma grande decadência acadêmica, pois o Português está presente em todas as disciplinas.

Conclui-se que o uso do “internetês” faz com que os erros gramaticais sejam ainda mais frequentes e afetem diretamente a vida escolar dos jovens. Para solucionar este problema, os adolescentes devem ser incentivados a ler bons livros não somente pela escola mas também pelos pais e, até mesmo, pelo governo, por meio de campanhas que atingiriam diversas faixa etárias, pois, geralmente, quem lê muito, escreve bem.

b) Dificuldades e Inclusão - Emanuel Nascimento Silva Marques, 9º ano.

Os surdos, em sua maioria, têm de enfrentar diversas adversidades para adquirirem uma boa formação educacional no Brasil. Aqui, onde o ensino é, basicamente, incapaz de entregar um suporte adequado para essa gente, a vida escolar resume-se a desafios.

A família, o Estado e a sociedade têm o dever de garantir o acesso à escola, durante toda a vida, para os portadores de deficiência. Para os surdos é necessário que aprendam Libras, o mais depressa possível, pois, assim, durante a infância, pode-se começar o processo de inclusão e de interação social.

Na linguagem de Libras, não há a presença de artigos, pronomes e verbos conjugados, por isso existe a necessidade de um intérprete durante as aulas. É claro que, aprender não será a maior dificuldade, pois a adaptação ao ambiente social será bem mais complicada. Como para ocorrer a inclusão, deve-se ter reciprocidade, nesse caso, entre o surdo e os outros alunos, a dificuldade é elevada, pois muitos não sabem lidar com as diferenças e deficiências dos outros.

Conclui-se que, para receberem uma formação educacional de qualidade, os surdos enfrentarão diversos desafios, principalmente, em escolas públicas. Logo, como a inclusão é extremamente necessária, o Estado deveria prover um intérprete e a integração do sistema de Libras.

c) Violência é a solução? – Gabriel Ferreira Araújo, 8º ano.

A violência sempre esteve presente na sociedade, escondendo-se sob várias formas. Ela é parte do ser humano e da natureza, mas com o passar dos tempos foi tida por referência entre a população, a política e colocada no conceito de defesa e justificativa das ações sociais.

Quando se pensa em violência, retrata-se sempre as classes mais pobres, embora o maior comportamento violento esteja nos grandes centros do país. Seja na forma de roubos, assassinatos ou agressões,

por meio de palavras, ações ou pensamentos, a violência é um problema geral e deve ser tratado com urgência.

As ações dos políticos geram o descontentamento do povo contra a política e o julgamento social origina a violência interna. O egoísmo de cada pessoa leva à desigualdade, já que cada um preocupa-se em resolver os próprios problemas e se esquece os dos outros. Obviamente, não se deve esquecer de si mesmo, mas tratar uma pessoa como igual evita várias situações conflitantes.

Embora muitos pensem que penas capitais são soluções, têm-se o seguinte: violência não é tratada com violência, pois motiva os justos a limitarem a liberdade e isolar outras classes, gerando conflitos e até, prejudicando a harmonia da sociedade.

d) O problema do consumismo no meio ambiente – Karen Isis da Silva Souza, 9º ano.

O consumo é necessário para a nossa sobrevivência, já o consumismo é o ato exagerado de consumo. Desde a revolução industrial, existe a compra exagerada de produtos, causando problemas no meio ambiente e reduzindo recursos naturais. Com o consumo exagerado, aumenta a degradação ambiental.

Devido ao consumismo, aumentou-se, gradativamente, a produção de livros, os quais contêm substâncias que degradam o meio ambiente. Pesquisas mostram que o planeta não consegue recompor recursos naturais extremamente importantes para o ecossistema. O que afeta demasiadamente o planeta é o ser humano não intervir em melhorias, que, no futuro, podem gerar grandes problemas populacionais e, conseqüentemente, mundiais.

Enquanto milhares de pessoas consomem exageradamente, outras sofrem com a falta de recursos. Esse problema engloba tanto a sociedade, como o Estado. Um dos processos de intervenção é por meio da reciclagem de produtos e também a conscientização da humanidade.

Devido ao consumo exagerado, aumentou-se a quantidade de lixos e outros problemas no ecossistema, como a degradação ambiental. A produção demasiada de lixo pode poluir rios e, conseqüentemente, causar desequilíbrio no meio ambiente. Para acabar com esse problema, é necessário ter consciência, como diminuir o consumo e intervir em melhorias para o planeta.

d) Segurança no trânsito – Mariana Pereira Silva, 9º ano.

Hodiernamente, com o avanço da tecnologia, novos e diferentes carros são uns dos produtos mais procurados no mercado, por trazerem vantagens de uma rápida locomoção.

Apesar dessa facilidade que este meio de transporte oferece, muitos motoristas exageram no quesito segurança ao usarem celulares na direção ou por dirigirem embriagados. Dessa forma, ações como as apresentadas, são responsáveis por grande parte dos acidentes de trânsito.

Muitas pessoas que utilizam o celular ao volante relatam receber, sempre, mensagens ou ligações muito importantes quando estão dirigindo e defendem esses pontos como motivos para o uso desse tipo de aparelho.

Consta, na legislação, que é proibido ingerir bebidas alcoólicas enquanto se dirige e, outrossim, dirigir embriagado, porém, uma grande parte dos motoristas continua a infringir a lei.

Os agentes sociais que têm o “poder” para mudar esses problemas são a mídia, divulgando as consequências negativas dessas formas de direção e a criação de uma nova lei, por meio do Estado, garantindo a multa daqueles que dirigirem usando o celular.

2- Poema

Garotas Propaganda - Gabrielle Harumi Sairo

Ela só quer ser bonita
Ela só quer ser aceita
Ela passa despercebida
Ela deseja atenção
Ela não vê a luz que está brilhando
No fundo dos seus olhos, não consegue encontrá-la
Ela tenta esconder suas dores e mágoas
Garotas propaganda não choram com maquiagem feita

Mas ainda há esperança na escuridão
Ela deveria saber que é linda do jeito que é
Ela não tem que mudar coisa alguma
Não há cicatrizes em sua beleza

Ela sonha em ser perfeita
Então, ela passa fome
Garota propaganda não come nada
Ela não vê sua própria perfeição
Ela não entende que a beleza vem de dentro

Deixe-me ser seu espelho
Deixe-me ajudá-la a ver a luz que brilha dentro de você
Deixe-me mostrar-lhe que é linda do jeito que é
Não há uma versão melhor de você
Ah, você é linda!
Você não tem que mudar coisa alguma
Não há cicatrizes em sua beleza

3- Crônica

Natal Eleitoral – Gabriel Ferreira Araújo, 8º ano.

Mais uma vez, chega a época das eleições, um tempo de amor e fraternidade semelhante ao nosso querido Natal. Porém, ao invés de papais noéis de shopping a entregar balas e ouvir alegres crianças, temos políticos com sorrisos malandros nos rostos a abraçar os carentes e beijar melindrosas crianças a clamar pelos pais.

Levanto bem cedo, arrumo o café da manhã e pego o jornal.

“José da Serra faz campanha e encanta a milhões”; “Maria Silva, candidata à presidência, visita asilo para idosos (só agora)”; vereador Toninho da esquina beija crianças e distribui cachorrinhos”.

Cansei! Levantei, joguei o jornal no lixo, liguei a televisão. O que passava? Propaganda eleitoral. Passei os canais: “TSE nega recursos a Lula”; “PT e PSDB vivem uma eterna briga”; Tiririca retorna”... Coloquei no canal Discovery Kids: “Política para crianças” : TU QUOQUE, crianças! (Até tu, crianças!).

Resolvi dar um passeio. Estava chovendo. Bem, não era uma chuva qualquer: “santinhos” caíam do céu (malditas carreatas!). Na rua havia muita poluição visual, de preferência. Nas lojas, ao invés de surgirem roupas, as atendedoras perguntavam: Haddad ou Bolsonaro? Alckimin ou Marina Silva? Dinheiro ou cartão?

Minha mente estava embaralhada. Esquecia tudo, coisas simples. Quem sou eu? Em quem votarei? Quantos anos eu tenho? Quando será a próxima eleição? Ao atravessar a rua, perguntava: Direita ou Esquerda?

Fui à biblioteca. Havia livros de política, ciências políticas, política elementar, políticas desportivas! As estantes estavam lotadas.

Tomei uma grande decisão. Caminhei, pensei e vi o bastante. Meu próximo objetivo estava próximo.

Cheguei ao local tão esperado. O letreiro era claro: TSE, em letras gigantes. Entrei e esperei séculos na fila. Finalmente, uma mocinha aguardava-me no guichê.

- O que deseja senhor? – perguntou, com voz fina.

- Candidatar-me à Presidência e, simplesmente, saber o que acontece se eu não votar.
- O senhor está bem?
- Obviamente! Mas diga-me logo, pois estou com pressa – respondi nervoso.
- Bem, presidência você não pode. Mas o senhor deve pagar uma multa se não votar, além de ter o título cassado em sessenta dias se não pagar e ser privado de muitos direitos (educação, documentação, etc)...
- É melhor votar... - murmurei, cabisbaixo.
- Não prefere multa? É R\$3,50 – sugeriu a mocinha. Mais barato que o pedágio e a gasolina.
- Dinheiro, cartão ou cheque? Ah, mais uma vez pergunta: a saída é à direita ou à esquerda?

6. Palavra Final

Quando uma instituição de ensino tem um olhar atento às necessidades de seus estudantes, estrutura, em sua rotina de trabalho, o atendimento individual para que seus alunos avancem para níveis cada vez mais elevados.

Partindo do pressuposto de que as diferenças individuais são oportunidades de crescimento, aprendizado e trocas efetivas entre os pares, a escola deve promover situações constantes em que alunos de níveis diferentes possam interagir, para que o conflito cognitivo ative a reflexão e o pensamento lógico. Tal possibilidade cria oportunidade de avanços e anula a ociosidade daqueles que têm mais facilidade e agilidade para executarem as propostas e respeitando o ritmo daqueles que, por ventura, precisam de um tempo maior para compreenderem o que foi proposto.

O respeito à individualidade permite que o ambiente escolar cumpra seu papel formador e a sala de aula transforme-se em um espaço de efetivo conhecimento. Nessa medida, é possível ao professor identificar as altas habilidades de seus estudantes, criar situações de avanços, para que seus alunos transcendam seu potencial. Ao mesmo tempo, ele pode organizar um programa de retomada e consolidação de conceitos com aqueles que apresentam maior necessidade. Para isso, o educador recorre às atividades diversificadas, projetos e metodologias ativas que proporcionem maior interação entre o sujeito e seu objeto de conhecimento.

Numa perspectiva formativa, em que se prima por uma aprendizagem significativa, que desenvolva habilidades e competências socioemocionais, pensamento lógico e crítico, criatividade e autonomia moral e intelectual, é possível manter um atendimento individualizado, que promova o desenvolvimento dos aspectos necessários ao processo de ensino e aprendizagem. Isso implica conceber o aluno como um ser completo, com necessidades afetivas, sociais, psicomotoras e intelectuais, que devem ser trabalhadas e desenvolvidas no contexto escolar.

BOOKESS ^{SBS} + EDUCAÇÃO

A campanha "Que Educação quero para o futuro"
é organizada pela Bookess Editora e SBS Livraria Internacional,
por meio de seu programa SBS +Educação.

www.sbs.com.br/sbsmaiseducacao

www.bookess.com/sbsmaiseducacao

SBS | livraria
internacional

www.sbs.com.br